



## **AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL INTRAUTERINA POR LAPAROSCOPIA EM CADELAS, ADAPTADA DO MODELO UTILIZADO EM PEQUENOS RUMINANTES.**

**Gabrielly Medeiros Araújo Morais<sup>1</sup>, Valdir Morais de Almeida<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Objetivou-se, com esta pesquisa, descrever o estado da arte da técnica de inseminação artificial por laparoscopia (IAL) em cadelas, tendo como modelo a IAL em pequenos ruminantes e, executar o passo a passo prático da referida técnica. O projeto foi desenvolvido em setor cirúrgico particular na cidade de Vista Serrana - PB, da mesma cidade onde também foram provenientes os animais utilizados. Participaram 2 cadelas híbridas e não castradas, classificadas como ASA I, sendo, a primeira, sem raça definida, com 2 anos de idade e pesando 21,4 kg, e a segunda, uma fêmea da raça Rottweiler, com 1 ano de idade e 30 kg de peso. Após preparo anestésico, os animais foram mantidos em decúbito dorsal na mesa cirúrgica, onde se deu início aos processos operatórios, através de uma abordagem cirúrgica transabdominal, minimamente invasiva, com diminutos traumas tissulares e ótima visualização de estruturas intra-abdominais, permitindo passagem do aplicador de sêmen, adaptado da IAL em pequenos ruminantes, o qual, por meio de agulha de insulina acoplada a sua extremidade, alcançou o lúmen uterino, onde foram injetados 0,125 mL de solução de azul de metileno em cada corno uterino. O correto posicionamento luminal foi confirmado pela distensão do órgão durante a deposição e, imediatamente após a laparoscopia, os animais foram submetidos ao procedimento de ovário-histerectomia, onde pôde-se confirmar mais uma vez, a partir da observação da solução no lúmen uterino, pós dissecação do mesmo. Foi possível o desenvolvimento da técnica de IAL na espécie canina, adaptando-se o modelo utilizado em pequenos ruminantes, de forma que possibilitou visualização satisfatória do trato reprodutor da fêmea, permitindo bom acesso ao mesmo, proporcionando uma alternativa eficaz que pode incrementar a reprodução destes animais, melhorando e contribuindo com o aperfeiçoamento de biotécnicas reprodutivas na espécie.

**Palavras-chave:** Biotecnologia, Reprodução, Laparoscopia, Cães.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPA, Patos/PB, e-mail: gabriellymorais.vet@outlook.com

<sup>2</sup>Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Campina Grande; Doutor em Ciência Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professor Adjunto da Universidade Federal de Campina Grande, Patos/PB, e-mail: valdirvet@hotmail.com



***EVALUATION OF THE INTRAUTERINE ARTIFICIAL INSEMINATION TECHNIQUE  
BY LAPAROSCOPY IN BITCHES, ADAPTED FROM THE MODEL USED IN  
SMALL RUMINANTS.***

**ABSTRACT**

The objective of this research was to describe the state of the art of the artificial insemination technique by laparoscopy (IAL) in bitches, using the IAL as a model in small ruminants and to carry out the practical step by step of the referred technique. The project was developed in a private surgical sector in the city of Vista Serrana - PB, in the same city where the animals used also came from. Two healthy and non-castrated bitches, classified as ASA I, participated, the first being a mixed breed, with 2 years of age and weighing 21.4 kg, and the second, a female of the Rottweiler breed, with 1 year of age and Weight 30 kg. After anesthetic preparation, the animals were kept in dorsal decubitus on the operating table, where the surgical procedures began, through a minimally invasive transabdominal surgical approach, with tiny tissue trauma and excellent visualization of intra-abdominal structures, allowing the applicator to pass through. of semen, adapted from IAL in small ruminants, which, through an insulin needle attached to its end, reached the uterine lumen, where 0.125 mL of solution methylene blue were injected into each uterine horn. The correct luminal positioning was confirmed by the distention of the organ during deposition and, immediately after laparoscopy, the animals were submitted to the ovarian-hysterectomy procedure, where it was possible to confirm again, from the observation of the solution in the uterine lumen, post dissection of it. It was possible to develop the IAL technique in the canine species, adapting the model used in small ruminants, in a way that allowed a satisfactory visualization of the female's reproductive tract, allowing good access to it, providing an effective alternative that can increase the reproduction of these animals, improving and contributing to the improvement of reproductive biotechniques in the species.

**Keywords:** Biotechnology, Reproduction, Laparoscopy, Dogs.